



A Bíblia



Quanto amo, Senhor, a Tua Lei!

Nela medito todos os dias.

Fizeste-me mais sábio do que os meus inimigos,
porque os Teus mandamentos estão sempre comigo.

Tornei-me mais sábio do que todos os mestres,
porque medito sempre nos Teus preceitos.

Entendo mais do que os anciãos,
porque cumpro as Tuas instruções.

Desviei os meus pés de todo o mau caminho
para obedecer às Tuas palavras.

Não me tenho desviado das Tuas sentenças,
pois és Tu quem me ensina.

Como são doces, ao meu paladar, as Tuas palavras!

Mais doces do que o mel para a minha boca.

Dos Teus preceitos recebi entendimento;
por isso detesto os caminhos da mentira.



Oseias



Poderá visualizar o seguinte link:

https://www.youtube.com/watch?v=wGozU771I_w

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)



1) Oseias e o seu tempo

- Tal como Amós, Oseias viveu no reino de Israel no séc. VIII a.C., mas, ao contrário, em vez de falar sobre a injustiça social, vai falar sobre a idolatria com uma linguagem poética e muito bela.
- Fala em nome de Deus perante Jeroboão II:
 - Foi dos piores reis aos olhos dos profetas.
 - O país estava num caos (em 722 a.C. a Assíria invadiu e dizimou Israel).
 - Oseias viu tudo isto a acontecer.

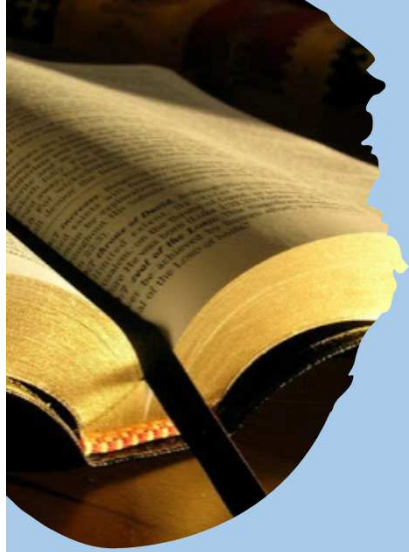


2) O casamento de Oseias

- O livro começa com uma surpreendente ordem de Deus:

O Senhor começou a falar a Oseias, dizendo-lhe: “Vai, toma por mulher uma prostituta, e gera filhos de prostituição.” (Os 1,2)

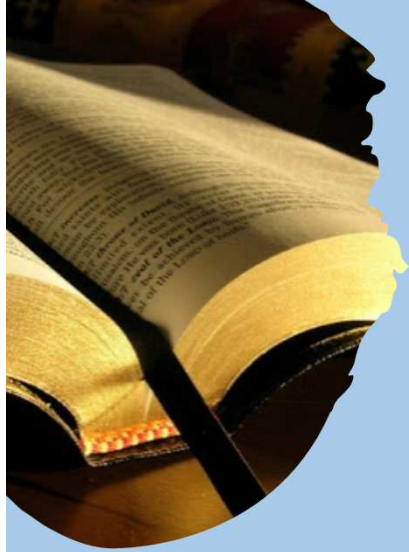
- Oseias casa com Gomer que comete adultério e tem 3 filhos.
 - Deus diz a Oseias para se manter com ela e perdoar-lhe.



- O casamento de Oseias é o símbolo do relacionamento de Deus com Israel:
 - Deus é como um marido fiel para Israel.
 - Resgatou Israel da escravidão.
 - Fez Aliança com ele no Sinai.
 - Pediu fidelidade só para Ele.
 - Levou-os para a Terra Prometida.
 - O povo voltou-se para Baal (deus cananeu), cometendo idolatria.



- Deus tem motivos para se “divorciar” de Israel, e pensa fazê-lo, mas decide ir ter com Israel e renovar a Aliança.
- Faz isto apenas pela sua compaixão, pelo seu amor e pela sua fidelidade.
- As consequências para Israel serão a derrota eminente e o exílio.
- Mas há a esperança de uma restauração futura: um dia Israel vai arrepender-se e voltará a adorar o seu Deus, e Deus colocará um novo Rei Messiânico, da descendência de David, que trará a bênção de Deus.

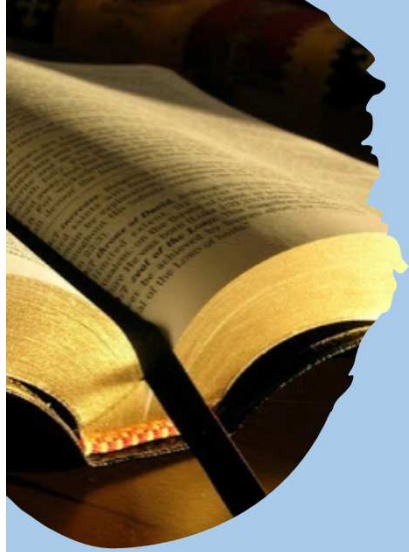


- O que vemos é:
 - Israel revolta-se contra Deus.
 - Esta revolta trará consequências severas.
 - Mas o Amor e a Misericórdia de Deus são mais poderosas que o pecado de Israel.

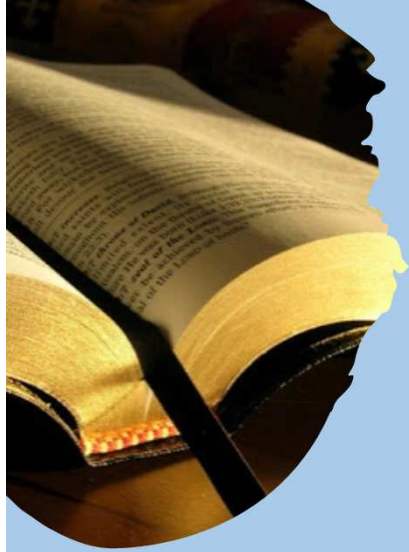


3) A infidelidade de Israel

- Depois Oseias explora as causas e os efeitos da infidelidade de Israel:
 - Não há conhecimento de Deus.
 - Conhecer é mais do que um ato intelectual (ouvir falar).
 - Conhecer para a Bíblia é mais um relacionamento (contactar).
- Deus quer que Israel conheça e experimente o amor de Deus para que os seus corações sejam transformados e O amem também.



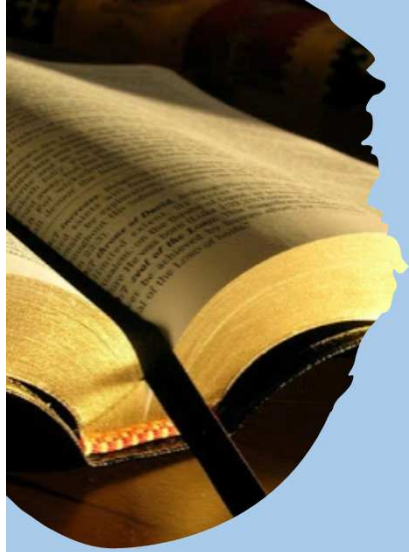
- É por isso que Oseias está sempre a atacar a hipocrisia e a idolatria:
 - Esquecem os mandamentos da Lei.
 - Cometem injustiças sociais.
 - Louvam o deus Baal.
- Em vez de confiarem em Deus, confiam nas alianças políticas (poder militar) com os egípcios e os assírios.
 - A Assíria irá voltar-se contra eles...



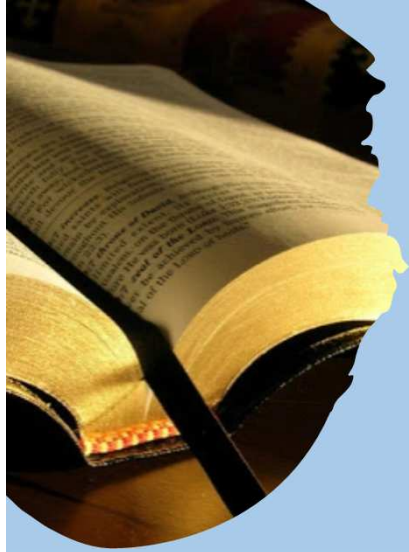
- Oseias dá uma lição de história:
 - Traição de Jacob (Gen 27-28).
 - Revolta no deserto (Num 12-20).
 - Escolha de Saul como rei (1 Sam 12-15).

- Nesta família algumas coisas nunca mudam...

- Porém, Deus já tinha dito que vai renovar a Aliança.



- Oseias apresenta Deus como um Pai amoroso que criou o seu filho (Israel) e compartilhou tudo com ele. Mas o filho revoltou-se contra o Pai aproveitando-se da sua generosidade.
- Deus está dividido:
 - Está com raiva e promete consequências graves.
 - Mas depois mostra-se de coração partido: movendo-se pela sua misericórdia e compaixão, perdoa ao filho que ama.



Eis o que diz o Senhor: “Quando Israel era ainda criança, já Eu o amava; e, para o fazer sair do Egito, chamei o meu filho. Mas quanto mais Eu os chamava, mais eles se afastavam de Mim. Ofereciam sacrifícios a Baal e queimavam incenso aos ídolos.

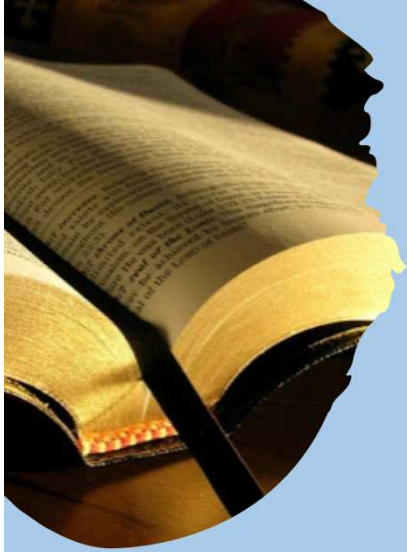
Contudo, Eu ensinava Efraim a andar e trazia-o nos braços; mas não compreenderam que era Eu quem cuidava eles. Atraía-os com laços humanos, com vínculos de amor. Tratava-os como quem pega um menino ao colo, inclinava-Me para lhes dar de comer.

O meu coração agita-se dentro de Mim, estremece de compaixão. Não cederei ao ardor da minha ira, nem voltarei a destruir Efraim. Porque Eu sou Deus e não homem, sou o Santo no meio de ti e não venho para destruir.” (Os 11,1-4,8c-9)



4) Apelo ao arrependimento

- Apesar de Deus permitir que Israel sofra as consequências, esta não é a palavra final de Deus: ainda há esperança.
- Oseias apela ao arrependimento para voltarem para Deus, mas ele sabe que isso não irá durar muito, porque antes nunca durou muito.
- Mas Deus um dia curará a sua desobediência e os amará.
 - Imagem de uma árvore que é Deus abençoando Israel e todas as nações.



- Será tudo fruto da graça de Deus que curará o pecado no coração das pessoas, para que possam receber o amor de Deus e amar a Deus de volta.

Quem é sábio para compreender estas coisas, inteligente para as conhecer? Porque os caminhos do Senhor são retos, os justos andarão por eles, mas os pecadores tropeçarão nele.” (Os 14,10)

- O objetivo de Deus é curar e salvar.